

Esporotricose: Uma Doença Zoonótica Causada por Fungos

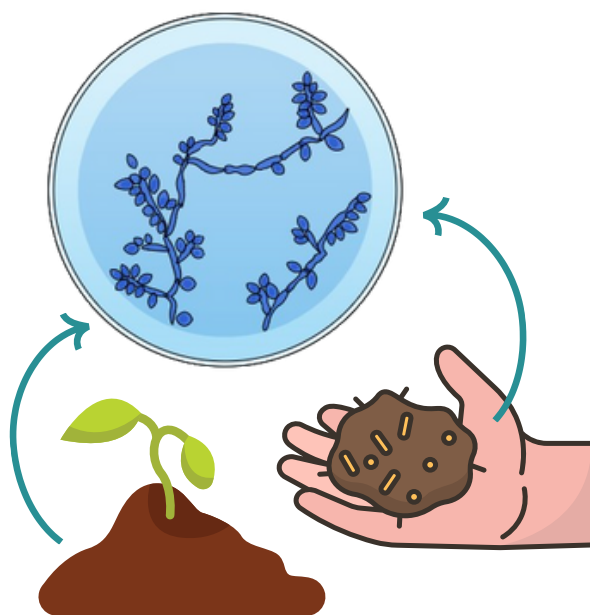
Beatriz de Oliveira Machado Lucas
Ana Carolina Gonçalves Barbosa
Talita Mariana Morata Raposo Ferreira

O que é??

A esporotricose é uma doença infecciosa causada por fungos do gênero *Sporothrix*, sendo *Sporothrix schenckii* o mais comum. É considerada uma zoonose, ou seja, pode ser transmitida dos animais para os seres humanos, sendo particularmente associada ao contato com gatos domésticos, que desempenham um papel significativo na disseminação da doença.

O fungo

Os fungos *Sporothrix* são encontrados no ambiente, especialmente no solo, vegetais e material orgânico em decomposição. Eles podem infectar animais e humanos quando entram no organismo através de pequenas lesões na pele. O fungo pode sobreviver tanto em temperatura ambiente (na forma de micélio) quanto no organismo de mamíferos (na forma de levedura), o que facilita sua proliferação em diferentes condições.



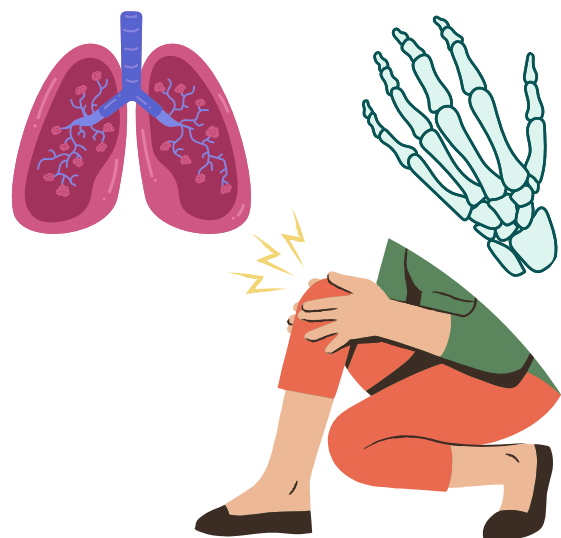
Transmissão

A esporotricose pode ser transmitida para os humanos principalmente através de arranhões, mordidas de gatos infectados ou contato direto com as lesões da pele de animais portadores. A infecção em humanos também pode ocorrer ao manusear materiais contaminados com o fungo, como solo ou vegetação. No entanto, a transmissão entre humanos é extremamente rara.

✚ Esporotricose: Uma Doença Zoonótica Causada por Fungos

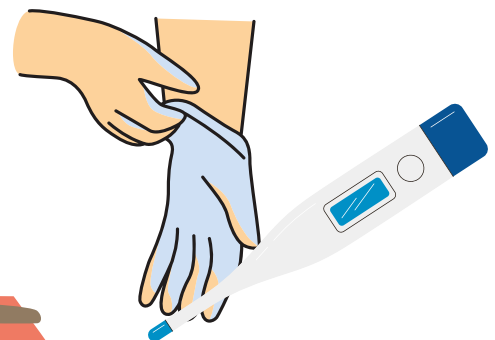
Manifestação Clínica em Humanos

Nos humanos, a esporotricose pode se manifestar de diferentes formas, dependendo do local de entrada do fungo. A forma cutânea é a mais comum e se caracteriza por pequenas lesões vermelhas e endurecidas no local da infecção, que podem evoluir para úlceras indolores. Em casos mais graves, a infecção pode se espalhar pelos vasos linfáticos (esporotricose linfocutânea) ou, em indivíduos imunocomprometidos, pode se disseminar para órgãos internos (esporotricose disseminada), como pulmões, ossos e articulações.



Manifestação Clínica em Animais

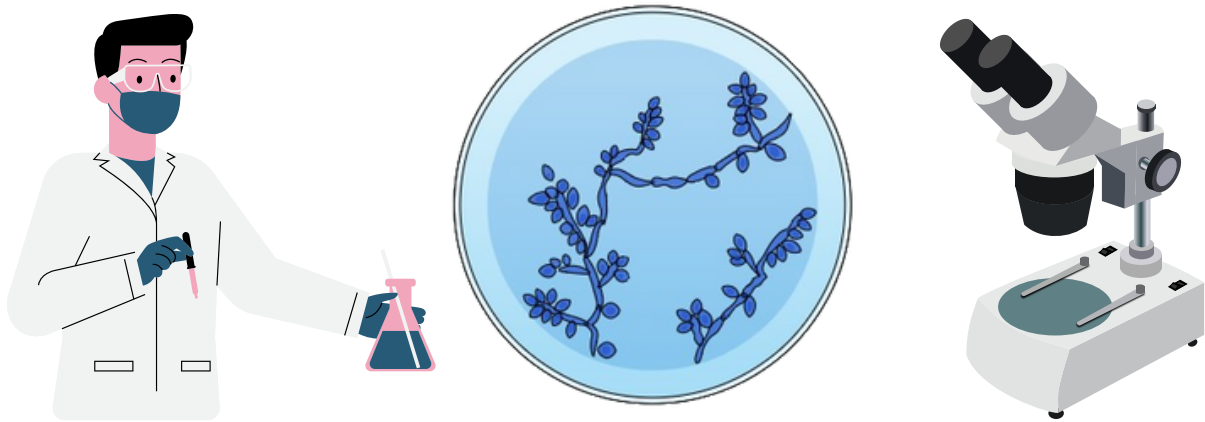
Nos animais, especialmente nos gatos, a esporotricose pode ser mais agressiva. Os felinos costumam apresentar múltiplas lesões ulceradas, geralmente na face, orelhas e membros. Essas feridas podem drenar pus e demoram a cicatrizar, o que facilita a transmissão para outros animais e seres humanos. Além disso, os gatos podem apresentar febre, emagrecimento e letargia.



✚ Esporotricose: Uma Doença Zoonótica Causada por Fungos

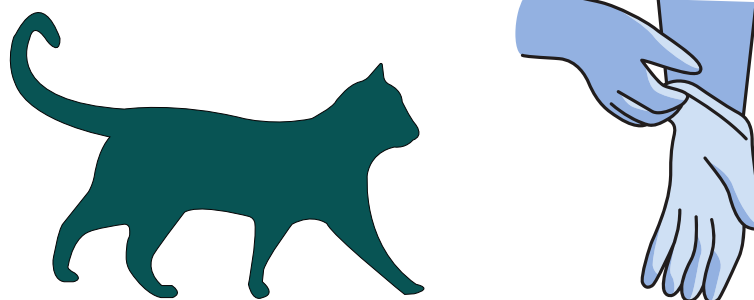
Diagnóstico

O diagnóstico da esporotricose é baseado em exames laboratoriais. Nos humanos, é feito a partir da coleta de material das lesões cutâneas para cultivo microbiológico, onde o fungo pode ser identificado. Em animais, o diagnóstico também envolve a análise de amostras das lesões ou secreções. Testes moleculares, como a PCR (reação em cadeia da polimerase), podem ser usados para confirmar a presença do *Sporothrix*.



Tratamento

O tratamento da esporotricose em humanos e animais é prolongado e pode durar meses, de acordo com a melhora do quadro. Além do tratamento medicamentoso, é essencial o cuidado com as lesões e o isolamento de gatos infectados para evitar a disseminação da doença. Em áreas endêmicas, é recomendável o uso de luvas ao manusear gatos suspeitos de estarem infectados e, quando possível, a adoção de práticas de controle populacional de felinos.



Esporotricose: Uma Doença Zoonótica Causada por Fungos

Prevenção

A prevenção da esporotricose envolve uma série de práticas que visam reduzir o risco de infecção tanto em humanos quanto em animais:

1

Cuidado com Gatos: Manter a saúde dos gatos em dia é fundamental. Evitar que eles briguem e monitorar qualquer lesão na pele são medidas importantes. Gatos com lesões suspeitas devem ser levados ao veterinário para avaliação e tratamento.

2

Uso de Luvas: Ao manusear gatos, especialmente aqueles que vivem em áreas endêmicas ou que apresentam lesões, é recomendado o uso de luvas para evitar contato direto com secreções e lesões.

3

Higiene Ambiental: Limpar regularmente o ambiente onde os gatos vivem, incluindo a remoção de materiais orgânicos em decomposição e a manutenção da higiene do solo, pode ajudar a reduzir a presença do fungo.

4

Educação: Informar a comunidade sobre a esporotricose, suas formas de transmissão e os riscos associados pode ajudar a promover práticas seguras e responsáveis de manejo de gatos.

5

Controle Populacional: A castração e o controle populacional de gatos podem diminuir a incidência de brigas entre eles, reduzindo assim o risco de transmissão do fungo.

6

Cuidados com Arranhões e Mordidas: Em caso de arranhões ou mordidas de gatos, é importante limpar imediatamente a ferida com água e sabão, e observar qualquer sinal de infecção. Consultar um médico se surgirem sintomas de esporotricose.

Esporotricose: Uma Doença Zoonótica Causada por Fungos

Você sabia?

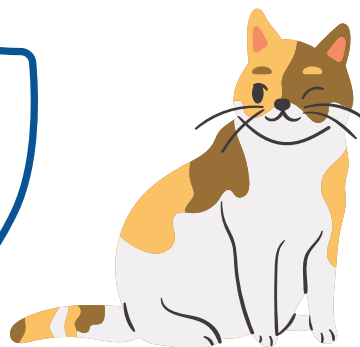
O Serviço de Esporotricose, da Área de Controle das Zoonoses (CVSA), da Prefeitura de Vitória, ES, realiza atendimento médico veterinário de animais suspeitos de esporotricose animal que tenha um tutor ou alguém que se responsabilize pelo animal através de consultas mensais, confirmação do diagnóstico, dispensação de medicação até a cura clínica do animal e posterior castração desse animal. Esse serviço é regulado pela legislação:

Portaria GM/MS nº 1.138/2014, Portaria GM/MS nº 758/2014 e Portaria de Consolidação GM/MS nº 05/2017.

É só acessar o link: <https://cartadeservicos.vitoria.es.gov.br/areas/18-Saude/servicos/938-EsporotricoseAnimal/>

Conclusão

A esporotricose é uma doença zoonótica com crescente incidência, principalmente em áreas urbanas onde há grande concentração de gatos. A prevenção envolve o manejo adequado dos animais e o cuidado ao manipular possíveis fontes de infecção. O diagnóstico e tratamento precoces são essenciais para o controle da doença tanto em humanos quanto em animais, garantindo uma recuperação mais rápida e prevenindo complicações.



Para falar com a ouvidoria do SUS, ligue para 136 ou consulte a página de perguntas frequentes em [GOV.BR](https://gov.br)